

MORFOLOGIA DO TRATO DIGESTÓRIO DE *Anablepsoides urophthalmus* (GUNTHER 1866) (CYPRINODONTIFORMES: RIVULIDAE) EM UMA ÁREA ALAGADIÇA DA AMAZÔNIA ORIENTAL.

Dennys Gama Amador¹
Márcio Joaquim da Silva²

RESUMO

O trato digestório dos peixes é um sistema complexo e altamente adaptado, refletindo a diversidade de dietas e habitats que esses animais ocupam. Assim, caracterizamos a morfologia do trato digestório da espécie *Anablepsoides urophthalmus* em uma área alagadiça da Amazônia Oriental. Foram realizadas sete coletas durante o ano de 2023, com a utilização de peneiras, puçás e arrasto. Posteriormente, os peixes foram anestesiados e fixados em formalina 10%. No LACESP/UFGA, os espécimes foram medidos (paquímetro), pesados (balança semi-analítica), seccionados da abertura urogenital até a região interopercular e examinados (estereomicroscópio). O grau de Repleção Estomacal-RE foi estimado visualmente. Na descrição morfológica foram analisadas a posição da boca, a presença e o tipo dos dentes, os rastros branquiais, o esôfago, formato do estômago e a presença ou ausência de cecos pilóricos. Adicionalmente, calculamos o Quociente Intestinal (CI) por meio da relação $CI = Ci/Cp$ (comprimento total do intestino-Ci / comprimento padrão-Cp). Selecionamos 20 exemplares para análise do trato digestório (períodos chuvoso e seco, 5 machos e 5 fêmeas, cada). Os espécimes apresentaram o comprimento padrão médio ($2,23 \pm 0,15$ cm), peso médio ($0,18 \pm 0,06$ g) e a RE média 29,00% ($\pm 0,38$). Em relação a descrição morfológica, a espécie possui a boca superior com lábios delgados e maxila inferior um pouco maior que a superior. Os dentes são pequenos e cônicos. Possui quatro pares de arcos branquiais, com o primeiro arco apresentando rastros longos e finos. O esôfago é curto ($1,01 \pm 0,05$ mm) e cilíndrico, de pequeno diâmetro. O estômago é curto ($3,70 \pm 1,15$ mm) e visualmente muda sua morfologia de acordo com a RE, apresentando três morfologias distintas. Não foram verificados cecos pilóricos. Houve correlação positiva significativa no

¹ Mestrando do Curso de Saúde Animal na Amazônia da Universidade Federal do Pará – UFPA (Campus Marajó-Soure), dennys.amador@imv.ufpa.br

² Professor orientador: Doutor, Faculdade de Biologia - UFPA (Campus Marajó-Soure), silvamj@ufpa.br.

quociente intestinal ($r = 0,628$; $p = 0,001$). Sendo assim, concluímos o trato digestório de *Anablepsoides urophthalmus* é simples, com características estruturais de peixes onívoros.

Palavras-chave: Amazônia, Anatomia, Estuário, Ilha do Marajó, Killifish.